



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A INFLUÊNCIA DOS CONTOS DE FADAS NA FORMAÇÃO DO SER HOMEM E DO SER MULHER SOB A ÓTICA DE GÊNERO

Autores: MAYARA DANTAS DE OLIVEIRA (Relator)
GLAUBER WEDER DOS SANTOS SILVA
MARIANA DE MEDEIROS FARIAS
JOACLEBSON EDUARDO DOS SANTOS
CRISTYANNE SAMARA MIRANDA DE HOLANDA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

As questões de gênero são definidas a partir das representações de aspectos físicos e de conduta de homens e mulheres, estando presentes em toda sociedade e notadas desde que os indivíduos começaram a viver em grupos, a criar suas regras e costumes e a querer diferenciar-se pelo sexo. O primeiro contato com opiniões referentes ao gênero se dá no seio familiar, sendo este considerado ponto de partida para a formação de opiniões e posicionamentos. Nesta perspectiva objetivamos relatar a experiência vivenciada na disciplina e refletir a cerca da influência dos contos infantis na construção do ser homem e do ser mulher. O trabalho teve como aporte teórico metodológico a disciplina Gênero, Saúde e Enfermagem, ministrada no terceiro período do curso de Graduação em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Caicó/RN. A construção do trabalho está pautada nas normas da ABNT. A discussão foi realizada com base no clássico infantil a Bela e a Fera, onde foi possível identificar recortes do filme que remetem a construções e desconstrução de identidades de gênero, percebendo como as mesmas influenciam seus espectadores. Alguns fatos encontrados no filme que estão associados à identidade de gênero foram: a personalidade de Bela, uma desconstrução das características típicas de outras princesas, pois não pensava em casamento e sim em conhecer o mundo que ela imaginava ao ler seus livros; o fenótipo de Fera, contrário a outros príncipes, pois diferente de beleza tinha um aspecto grotesco; o personagem Gastão, homem ideal que era cobiçado por todas as mulheres da aldeia, por ser forte bonito e valente. Uma passagem em especial chama atenção, quando, a Fera se machuca tentando salvar Bela, competindo a ela o cuidado de seus ferimentos, fato que nos direciona à enfermagem, profissão eminentemente feminina e que envolve o ato do cuidar. O estudo nos fez compreender como essas idéias e atitudes pode ser impressas nas crianças, influenciando a percepção de seres e histórias de vida perfeitos. A atividade nos estimulou a um aprofundamento na temática, na perspectiva de compreender como experiências e situações simples, são determinantes para a formação de homens e mulheres, estimulando a construção da identidade de gênero de forma possibilitar a meninos e meninas a compreensão de suas diferenças.